



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

ATA N.º 08/2020

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA
NO DIA 21 DE MAIO DE 2020**



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**Ata n.º 08/2020**-----

-----Aos vinte e um dias do mês maio de dois mil e vinte, reuniu, no edifício dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal, através de videoconferência, em reunião ordinária, devidamente convocada nos termos do no n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da deliberação tomada em reunião de Câmara de 16 de novembro de 2017, reunião para ter início às 14,30 horas, com a seguinte ordem do dia:-----

-----1 - Aprovação da Ata n.º 07/2020 da reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 07 de maio de 2020;-----

-----2 - Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. João Batista de Sernande – Devoção á Nossa Senhora no mês de Maria - Pedido de Isenção de Taxas - Ratificação de Despacho;-----

-----3 - Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Miguel de Varziela - Devoção à Nossa Senhora no mês de Maria - Pedido de Isenção de Taxas - Ratificação de Despacho;

-----4 - Fábrica da Igreja Paroquial do Divino Salvador de Unhão - Devoção à Nossa Senhora no mês de Maria - Pedido de Isenção de Taxas - Ratificação de Despacho;-----

-----5 - Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Cristovão de Lordelo - Devoção à Nossa Senhora no mês de Maria - Pedido de Isenção de Taxas - Ratificação de Despacho;

-----6 - Procedimento por Concurso Público para Execução da Empreitada “600-20 – Eficiência Energética nos Edifícios Escolares – Escolas do Ensino Básico (Escolas) e Eficiência nos Edifícios Escolares – Centros Escolares (Escolas)” – Ratificação de Despacho;-----

-----7 - Procedimento por Concurso Público para Execução da Empreitada “500-20 – Sistemas de Drenagem de Águas Residuais” – Ratificação de Despacho;-----

-----8 - Proposta de Isenção de Taxas da Ocupação de Espaço Público para Esplanadas:

-----9 - Transferência do Apoio Financeiro das Ações n.º 4 e n.º 5 do Protocolo de Parceria com a Associação Empresarial de Felgueiras para uma nova Ação de Promoção do Comércio Local;-----

-----10 - Associação de Caçadores da Cidade da Lixa – Pedido de Alteração de Apoio Financeiro para Realização de Obras na Sede;-----

-----11 - Requalificação da Área Envolvente À Igreja Matriz de Margaride - Atraso na Execução da Obra – Prorrogação de Prazo;-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

- 12 - Proposta de Aceitação de Doação de Bens Móveis – Mil Trezentas Viseiras – Atlanta – Componentes para Calçado, Lda.; -----
- 13 - Contrato n.º 50 / 2018 “Prestação de Serviços de Ação Social Escolar 2018” – Minuta da Adenda Temporária;-----
- 14 - Termo de Aceitação: OP. NORTE-03-1406-FEDER-000126 “Medidas de Segurança nos Circuitos Pedonais Urbanos Felgueiras / Lixa / Barrosas / Longra – Fase 1 (Rua D. Manuel Faria e Sousa – Felgueiras) ”;-----
- 15 - Proposta para Autorização de Contratação de Empréstimo e Médio e Longo Prazo à Linha BEI PT 2020 – Autarquias – Pedido de Financiamento Operação POSEUR-03-2012-FC-001410 ID PFIN 4761, ID EMP 1648 - "Controlo e Redução de Perdas de Água no Sistema de Distribuição de Água do Concelho de Felgueiras - FCOES"; -----
- 16 - Proposta para Aprovação da Minuta do Contrato de Empréstimo de Médio e Longo Prazo à Linha BEI PT 2020 – Autarquias – Pedido de Financiamento Operação POSEUR-03-2012-FC-001410 ID PFIN 4761, ID EMP 1648 - "Controlo e Redução de Perdas de Água no Sistema de Distribuição de Água do Concelho de Felgueiras - FCOES";
- 17 - Autorização para Recrutamento - Procedimentos Concursais Comuns para Constituição de Vínculo de Emprego Público, na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, tendo em vista o Preenchimento dos Postos de Trabalho, Previstos e não Ocupados no Mapa de Pessoal;-----
- 18 - Relação das decisões proferidas em processos de licenciamento no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação; -----
- 19 - Aprovação em minuta dos textos das deliberações. -----
- Encontravam-se presentes no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, António Fernando da Silva Fernandes, Ana Maria Medeiros Peixoto, Joel Rui Carvalho da Costa e Rosa Maria de Sousa Pinto, todos da coligação SIM ACREDITA - L-PS.-----
- Os Senhores Vereadores, João Fernando Lopes de Sousa, Carla Maria Pinto Pereira Meireles da Costa, Joaquim José Teixeira Ribeiro e Adelina Maria Moreira da Silva, da coligação MANTER A ESPERANÇA - PPD/PSD.PPM, participaram na reunião através de meios telemáticos. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----Verificada a existência de *quórum*, de acordo com o disposto no art.º 54.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deu-se início aos trabalhos pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal assumiu a presidência da reunião, cumprimentou todos os presentes, os Senhores Vereadores, e, de seguida, declarou aberto o: -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----O Senhor Vereador João Sousa iniciou a sua intervenção com uma pequena reflexão, uma pequena posição de princípio que solicita que seja considerada e que tem a ver com a intervenção que vão fazer. Apela ao dever de informação e de transparência municipal. Tem tudo a ver com o momento sensível que estamos a viver e com o facto de a Câmara já ter facultado alguns apoios, nomeadamente sociais e outros e que certamente vai proporcionar o acesso a ainda mais apoios. E a questão como esses apoios são dados e perceber a quem, não as pessoas, mas a quantidade e os custos, é que é uma questão importante. Ou seja, consideram que este é um período em que o Estado e os Municípios vão ter que intervir na sociedade e nas empresas mais do que aquilo que era desejável. No entanto, é compreensível que o faça devido à fragilidade económica e social que nós vivemos. E entendem que é fundamental que o Município publicite e informe os Municípios dos apoios concedidos para que não existam queixas de discriminação e de favorecimento, pelo que apela ao Município para que crie um espaço de informação de apoios, dos critérios, do número de pessoas ou empresas que podem usufruir desses apoios municipais. Outra coisa importante é saber qual o mecanismo de monitorização desses mesmos apoios. Numa sociedade cada vez mais exigente, para além do cumprimento dos mecanismos legais consideram que é fundamental prestar contas da ação municipal aos Felgueirenses para que todos conheçam a informação objetiva e concreta da ação municipal em todos os momentos, mas particularmente enquanto estivermos debaixo da ameaça do Coronavírus. Portanto, uma sensibilização para que a Câmara crie mecanismos de transparência, informação e monitorização dos apoios que concede.-----

Um assunto falado na última reunião relativamente aos números do desemprego, que se tornaram públicos esta semana relativamente ao mês passado, e enquanto esperava pela reunião de Câmara viu dados muito preocupantes, parecendo-lhe que um houve um





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

acréscimo no número de desempregos, de 40%. E perguntou ao Senhor Presidente quais são os números do desemprego em Felgueiras e, objetivamente, que medidas dentro da esfera da ação municipal a Câmara está a pensar implementar?-----
Uma outra questão, tem a ver com a aquisição de computadores para alunos sem capacidade de participação no ensino à distância devido à falta de meios informáticos. Falaram deste assunto na primeira reunião de Câmara extraordinária que aconteceu após o Covid, mas já foi há mais de um mês e, entretanto, foram recolhendo informação do que se passa noutros Municípios e, por exemplo, constataram que a Câmara de Paredes gastou trezentos e sessenta e seis mil euros em setecentos e vinte e cinco portáteis, seiscentos e dois tablet's e mil e dezasseis ligações à internet. A Câmara Municipal de Lousada adquiriu cento e vinte computadores e usou um modelo de auxílio à reparação de computadores com um investimento de quarenta e um mil euros. Outras Câmaras mais pequenas, como a de Cinfães, adquiriu duzentos e quarenta e quatro computadores portáteis e acesso à internet, num investimento de setenta e dois mil e quinhentos euros. A Câmara Municipal de Amarante, a de Vizela e muitas mais por esse país fora, fizeram investimento e já têm em prática estas medidas. Estas são notícias que fluem e que foram recolhendo e que se reportam, algumas, de há mais de um mês. E a Câmara de Felgueiras apresentou como estratégia, em primeiro lugar, esperar que as empresas de informática e as pessoas oferecessem computadores para um número de oitocentos e treze pessoas que foram identificadas com eventuais necessidades de apoio nesta matéria. De acordo com o *site* da Autarquia que dá informação fidedigna e citou: "Autarquia compra cento e cinquenta computadores a empresas do concelho para disponibilizar a alunos e cheque reparação no valor de cento e cinquenta mil euros.". Esta última afirmação que fez está entre aspas porque é reportada ao Senhor Presidente de Câmara, quanto mais não seja, está no *site* oficial da Autarquia e obviamente que é da sua responsabilidade. Pretendiam saber em que ponto de situação está este processo sendo que consideram, obviamente, que o processo está muito prejudicado pelo tempo, uma vez que estamos a meio do segundo período e não sabem se os alunos já têm os computadores ou se ainda estão à espera deles. Se o processo ainda não estiver nessa fase são muito prejudicados até porque outras Câmara foram muito mais ágeis a resolver o problema. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Uma outra questão, que também acham que está prejudicada pelo tempo já decorrido, pelo que viu na leitura do *site* da Autarquia enquanto esperava pela reunião, que relativamente à abertura das feiras, já está prevista a abertura das mesmas. Gostaria de perceber da parte do Senhor Presidente, até porque lhes parece uma matéria complexa e que requer alguma ponderação e preparação, é saber que medidas estão previstas para a reabertura destes espaços e como é que o Município pensou implementar e salvaguardar os comerciantes e consumidores. -----

Uma outra pergunta tem a ver com os estágios PEPAL, em que o Município, como é habitual, concorreu a um concurso público nacional e que nesta altura já deve ter decorrido e que prevê um programa de estágios profissionais na Administração Local. Em que ponto do procedimento está e que avaliação faz do mesmo? -----

Uma pergunta muito simples relativamente às comemorações da elevação de Felgueiras e Lixa a cidades, o que é que está previsto e adaptado às restrições provocadas pela atual pandemia? O que pretendem saber é o que está previsto ao nível das comemorações, não estando à espera de ajuntamentos, nem nada disso, porque não seria responsável, mas ter conhecimento se está prevista alguma comemoração? -----

Uma matéria que consideram muito sensível e que recorrentemente falam dela, pelo menos quando começa a Primavera, e que tem a ver com a limpeza dos terrenos. Nesta área fazem alguns alertas sobre coisas que acham que não funcionam tão bem ou que funcionam mal na Proteção Civil, sobre os fogos. Sempre fizeram advertências para a problemática e para a necessidade de dar especial atenção a esta matéria. Por exemplo, das últimas vezes, aquando as intempéries, falaram de alguns problemas na Proteção Civil do que teve a ver com as comunicações, e que já tinham falado no ano anterior e que começam a achar que é inadmissível que não fique resolvido. Objetivamente, sobre a época de incêndios, o que pretendem saber é se já está preparado e, no fundo, antecipar aquilo que lhes parecer vir a ser um ano particularmente difícil, não só pelas altas temperaturas, mas, por exemplo, por esta conjuntura sanitária que esgota meios, que consome meios, que cansa meios e é necessário acautelar que a capacidade de resposta seja eficaz. Duas ou três questões objetivas: como está a decorrer a fiscalização da limpeza de terrenos, que foi prorrogada até 31 de maio? E verificar uma constatação que é; se até 31 de maio o particular não fizer a limpeza a Câmara tem um mês para repor a lei, para se substituir aos proprietários e saber se o Município está preparado para ocorrer





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

a esta obrigação. Sobre este item uma questão mais genérica é se o serviço da Proteção Civil Municipal preparou ou adaptou o seu plano de ação para os meses de verão e se os meios atuais são suficientes ou de que forma se vão reforçar?-----

Outra questão tem a ver com a abertura da Zona Desportiva Municipal e que já verificaram a sua abertura, mas a Piscina Municipal continua fechada ao público. Sabendo que é um equipamento sensível, gostaria de saber se têm informação de quando está prevista a abertura das Piscinas Municipais ao público? Uma outra questão, que está associada, é que tiveram informação da excecionalidade, de pessoas que frequentam a piscina, pretendendo saber se é verdade e em que circunstâncias em que tal acontece? --

Uma outra questão é sobre a rotunda de Várzea que está a ser construída. Começou a sua intervenção a apelar à transparência e à informação no sentido da atribuição dos apoios. Esta é uma situação diferente, mas acham que deveria haver mais informação. Não do ponto de vista de informação municipal, mas por exemplo, a não ser que esteja escondido, quando passam na obra não se consegue visualizar nenhuma informação sobre a obra. Não sabem quanto custa, qual o prazo de execução, qual é o empreiteiro, e entendem que este é um exemplo de informação que a Câmara está obrigada a prestar e que ali falha, até para que se saiba realmente o que está previsto para o local. E neste aspeto sabem que toda a obra que é comparticipada comunitariamente obriga à colocação de placas padronizadas. Parece-lhes, no entanto, que esta obra também justifica o mesmo tipo de informação, o mesmo dever de prestação de informação aos munícipes.-----

Também associada a esta questão de falta de informação, provavelmente de outro género, é que se apercebem, quando passam na cidade, da construção de um equipamento em frente à Associação Empresarial de Felgueiras. Foram recolhendo alguma informação e ao que parece ir-se-á construir um posto de lavagem de automóveis. Perguntaram ao Senhor Presidente se confirma ou não, o que é que está previsto para o local. Porque, mais uma vez, não conseguiram fazer a verificação do que lá está previsto, embora essa questão não seja responsabilidade do Senhor Presidente porque não é uma obra da Autarquia, mas deveria estar visível, e até pode ser que esteja, mas não de uma forma clara, informação sobre o que lá se passa. E sobre esta obra faz uma pergunta muito objetiva que é, se o PDM prevê a construção deste equipamento naquele local, até porque não sabem muito bem o que é que lá vai ser feito. Uma questão





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

mais de organização e de ordenamento do território. Parece-lhes que do ponto de vista de ordenamento do território não faz sentido colocar este tipo de equipamento no centro da cidade. Aliás, todos sabem e certamente defendem que, do centro da cidade deveríamos afastar os postos de abastecimento, as garagens de automóveis, o trânsito pesado e outros. Sendo um equipamento deste género faz sentido colocar praticamente no centro da cidade? Há anos a cidade está pensada para melhorar a pedonalidade, a circulação viária para diminuir o tráfego automóvel, para promover as ciclovias e no fundo devolver a cidade às pessoas. Não lhes parece que este equipamento, numa das duas principais artérias da cidade, faça sentido. Gostariam de ser esclarecidos do que está previsto para lá e se realmente for um posto de lavagem de automóveis, se o Senhor Presidente acha que tem enquadramento do ponto de vista do ordenamento do território.

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro cumprimentou todos e desejou que tudo estivesse a correr bem em termos de saúde, e que o mais rapidamente possível as reuniões passem a ser presenciais, porque o calor humano é sempre diferente.-----

E colocou ao Senhor Presidente as seguintes questões: -----

A primeira é uma simples observação, mas gostava de saber o que se passa relativamente às senhas dos Vereadores, já vão em onze, com esta doze e, se já há crise financeira ao ponto de estar tanta senha em atraso, o que não era habitual. -----

A segunda tem a ver com o boletim informativo que está no *site* da Câmara Municipal e que se pretender ler, porque por acaso não tem nenhum em papel, porque ainda não lhe fizeram chegar nenhum, embora seja Vereador, e apesar de ter alguma curiosidade procurou junto do *site* mas que não o conseguiu abrir. Está somente a capa, sem mais informação, mas gostava de saber o que se passa, se vai estar disponível até para fazer *download* como era habitual ou se lhe vão mandar algum para casa pelo correio. Gostava de ter essa informação.-----

Na sequência da penúltima e da última reunião havia uma dúvida relacionada com os despachos números oito e nove. Se realmente tinham de ser presentes à reunião de Câmara ou não, e gostava de ver isto esclarecido. -----

Por outro lado, na última reunião, relativamente à Ata n.º 6 chamou à atenção tal como a Dra. Carla Meireles em outras páginas, que na página oito havia alguma coisa que lhes parecia que faltava. Sabe que lhes foi dito que a reunião não foi gravada e que houve algumas dificuldades na elaboração da Ata, mas ficaram de fazer a correção. Ora, não





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

tem acesso a essa correção para saber se de facto o que lá deveria estar dito e também procurou junto do *site* da Câmara Municipal para ver se já estaria disponível a Ata, para ver se realmente havia essa correção, mas também não viu no *site* publicação como é obrigatória da respetiva Ata.-----

Gostaria também de saber se já há alguma novidade, se a Câmara tem alguma resposta relativamente à dificuldade dos Bombeiros. O Senhor Presidente disse que estava a tratar de mais informações relativamente às necessidades dos Bombeiros e saber se já havia algum desenvolvimento nos últimos quinze dias para que possam estar ao corrente da situação.-----

Na última reunião, o Senhor Presidente manifestou alguma preocupação com o desconfinamento e até chegou a afirmar que, se dependesse da Câmara Municipal, gostava que houvesse outro tipo de cuidados no desconfinamento. Gostaria de saber que outro tipo de cuidados no desconfinamento poderiam existir? Que tipo de propostas, que tipo de situações diferentes?-----

Deu nota ao Senhor Presidente da sua satisfação por saber que a escritura com o proprietário, relativamente ao caminho municipal 1184, já foi celebrada, o que foi um passo em frente e que está encerrado esse capítulo. Falta agora a execução da obra em si, de que mais tarde se poderá falar. Por outro lado, resolveu-se essa situação, é como tudo, há sempre muitas situações a resolver e, por acaso nos últimos dias até por força do calor e da temperatura que se avizinha e que já vamos sentindo, alta, continuamos a ter um problema em Zebros, que tem a ver com o saneamento e que está a provocar cheiros horríveis para quem lá habita e para quem lá passa. Gostava de saber se estão a ser tomadas diligências no sentido de minorar este tipo de problemas até que seja resolvido em definitivo quando estiver feita a ligação à rede pública.-----

Por outro lado, também têm sentido alguma preocupação relativamente aos protocolos com as Juntas de Freguesia, os protocolos de colaboração no âmbito da ampliação de cemitérios. Gostaria de saber se há algum desenvolvimento, se já há alguma novidade? Tanto quanto sabe, parece que já esteve várias vezes para vir a reunião de Câmara alguma proposta. Gostaria que o Senhor Presidente se pronunciasse sobre isso.-----

Por outro lado, sabe que as obras continuam a decorrer na Escola D. Manuel Faria e Sousa, mas gostaria de saber se ao longo destes últimos quinze dias tudo está em bom andamento e se, cada vez mais, poderemos estar descansados relativamente à eventual





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

abertura em setembro, com o impacto praticamente nulo com a conclusão das obras, ou se há ou não algum contratempo?-----

Uma outra questão, que tem a ver com a Zona Desportiva. A Zona Desportiva já tem algum movimento, mas tem algum movimento com restrições. Procurou saber se existe algum plano de desconfinamento desta infraestrutura em especial, nomeadamente o que é que, faseadamente ao longo do tempo está previsto, uma vez que aquela Zona é muito polivalente em termos de atividades e uma vez que se aproxima um período de calor. Aproxima-se um período de maior ansiedade pelo ar livre e pela prática desportiva e aquela infraestrutura é uma infraestrutura fundamental. Sendo assim, gostaria de saber se a Câmara Municipal tem algum plano de desconfinamento, devidamente regulamentado, ou dêem-lhe a figura que entenderem, para que os utilizadores ou os potenciais utilizadores possam ter conhecimento de quando e como poderão ter acesso a essa infraestrutura. Quando teve conhecimento que ela tinha sido aberta, chegou lá com o filho para poder praticar um bocadinho de desporto e bateu com o nariz na porta porque estava só para algumas atividades. Isto é desnecessário acontecer. Convém que haja alguma coisa sobre isso e gostava de saber se poderia ser esclarecido sobre a matéria.-----

Ainda gostaria de saber do Senhor Presidente, sobre aquilo que é uma preocupação do meio empresarial de Felgueiras, muito grande relativamente àquilo que são os fundos do lay-off, que são uma das formas de apoio do Governo a esta pandemia, qual o ponto da situação. E tanto quanto tem conhecimento há uma percentagem significativa de empresas que ainda não recebeu nenhum apoio. Perguntou se o Senhor Presidente tem conhecimento disso, se tem algum levantamento relativamente à percentagem de apoios, qual é o leque, qual é a percentagem das pessoas que foram apoiadas, qual a percentagem das empresas que não foram apoiadas, e se já encetou alguma influência governamental para que haja sensibilidade relativamente a esta problemática.-----

Uma outra questão, tem a ver com a abertura das escolas. Primeiro: se o Senhor Presidente tem conhecimento se os testes a todos os auxiliares, das escolas que abriram, foram feitos ou não? Há essa garantia, ou não? Segundo: se por qualquer motivo houver um problema de contágio ou de existência de uma infeção numa escola, o que é que está previsto ser feito? Para já, esse problema ainda não se coloca, mas daqui por um dia, ou daqui por uma hora, isso pode acontecer. O que vai acontecer? A maior parte das





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

peessoas envolvidas nos processos vão procurar respostas. Julga, e tem quase a certeza disso, que a Câmara Municipal tem isso previsto. Gostava de saber em que moldes para que também possa ter conhecimento dessa situação.-----

-----O Senhor Presidente, sobre a questão da transparência, monitorização e com toda a transparência, com toda a abertura, referiu, mais uma vez, e porque quer acreditar que todos são pessoas de bem, que fica chocado mais uma vez que as propostas que constam da ordem de trabalhos, que ainda vão ser votadas possam já estar a circular na comunicação social, de forma errada. Sobre a atuação da comunicação social será tratada nos devidos locais. Entende que enquanto Vereadores e enquanto responsáveis que todos são, têm de haver a sensibilidade e o cuidado de, neste tipo de matérias, com toda a transparência que possam ter, de não divulgar as medidas. Senão, a partir daqui deixa de ter transparência, porque não adianta. Se é preciso tratar as coisas na comunicação social e se é esse o caminho, faremos todos o caminho de forma igual. Não querendo fazer acusações nenhuma, não é isso que se pretende, apenas sensibilizar também para essa situação mais uma vez. -----

Nos apoios às famílias, o que tem sido implementado, o que têm feito e a forma como está a ser feito, quer o que são os apoios ligados mais à educação, quer os apoios ligados às famílias no âmbito social, têm critérios definidos e objetivos. Tem a ver com os escalões e com as necessidades identificadas e mesmo aqueles que necessitam de apoio de âmbito social são enquadrados no âmbito da Covid e, fazendo esse enquadramento, ver se cumprem aquilo que são as quebras de rendimentos e que se enquadrem noutras medidas de âmbito social. Porque, para além de outro tipo de apoios que outras pessoas já recebem naturalmente, são encaminhadas para outras instituições e que não devem sequer cruzar com essas para não estarem a duplicar apoios de forma descontrolada. Tudo isso está a ser feito com critérios bem definidos e com critérios que são explicados às pessoas no âmbito da Ação Social e no âmbito da Educação. -----

Relativamente à segunda pergunta, do número de desempregados, temos a consciência de que aumentou e infelizmente irá aumentar certamente. Aquilo que o Executivo já fez junto do IIEFP, foi o de tentar perceber esse crescimento. Estamos a falar de cerca de mais seiscentas pessoas desempregadas neste mês, se calhar um dos maiores crescimentos da região e o que se pretende de momento e o mais rápido possível, para além de tentar com que as empresas ganhem algum fôlego para poder voltar a empregar,





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

é que o próprio IEFP, eventualmente aqueles que se aplicam mais na indústria que temos estabelecida do calçado, possa haver uma qualificação maior e aproveitar este momento para as pessoas ganharem outras competências para além daquelas que já têm, e que possam pensar no seu trabalho de uma forma mais qualificada. Há programas de formação que podem ser desenvolvidos e, aproveitando esta quebra neste momento, para poder ajudar também essas pessoas que estão desempregadas e numa situação mais vulnerável.-----

Sobre o que o Dr. João Sousa referiu ter lido notícias quanto aos computadores, o que vai referir são factos. Quanto aos factos concretos e como teve oportunidade de falar com os colegas Presidentes de Câmara, alguns deles de facto alguns fizeram investimentos, tal como na Câmara de Felgueiras, que lançou procedimentos para contratação de computadores. E a pergunta é: se alguns deles foram já entregues? Alguns sim outros estão por entregar, não há capacidade de entrega neste momento. Deu nota que no concurso da Câmara Municipal, foi feita uma consulta prévia a todos aqueles que se inscreveram, fornecedores locais, para serem convidados. O processo está numa fase de procedimentos que têm de ser cumpridos, de legalidades que têm de ser cumpridas e, portanto, o processo de contratação pública está em andamento, para ver se se resolve o mais rapidamente possível, porque é essa a vontade do Executivo. Os apoios da Câmara Municipal são aqueles que efetivamente foram identificados, que se iriam comprar computadores no comércio local e a atribuição de vales. O Executivo não estava à espera que oferecessem oitocentos e treze computadores para as pessoas. Eventualmente, se houver esses donativos, como é óbvio, o Executivo ficará satisfeito e agradecido a todos os que o fizeram e poderá reconverter e reparar os computadores que tiverem essa necessidade.-----

Quanto à abertura de feiras, que irá ser feita na próxima segunda-feira em Felgueiras e terça na Lixa será, tal como em todos os lados, seguindo os Planos de Contingência que são obrigatórios implementar em qualquer espaço que sofra num momento como este planos de confinamento, que terá de se adaptado a cada espaço. Não há um Plano de contingência para feiras. Há um Plano de Contingência que tem regras que têm de ser cumpridas para as feiras e adaptadas para o espaço concreto que temos. É isso que está a ser feito, trabalhado e preparado e só carece da validação do Executivo.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Quanto aos estágios PEPAL, a ideia que tem, é de que são nove e passou a palavra à Senhora Vereadora Ana Medeiros.-----

-----A Senhora Vereadora Ana Medeiros respondeu que são nove lugares, um de Arquitetura Paisagística, um de Design, um de Animação Sociocultural, um de Gestão, um de Turismo, dois de Multimédia, um de Ciência Política e um de Desporto. À exceção do de Turismo que ficou deserto porque não houve candidatos, estão todos em fase de entrevistas.-----

-----O Senhor Presidente, relativamente às comemorações de elevação de Felgueiras e da Lixa a cidades, no final do mês de junho e meados de julho, referiu que quanto a estas temáticas está a ser trabalhado, ver qual a melhor forma de atuação, mas está a ser pensado para que possam ocorrer essas comemorações, com alguns cuidados que se deve ter neste momento, mas sendo certo que da forma como as coisas têm evoluído, estarmos a 21 de maio a pensar para 12 de julho, até já poderemos estar num plano de desconfinamento total e sem qualquer tipo de restrição. Vamos ver o que acontece daqui até lá, mas de qualquer das formas o que se está a fazer é a preparar as comemorações num âmbito mais restrito e que não ponha em causa toda a população nem o momento que vivemos.-----

Relativamente às limpezas de terrenos, Proteção Civil e suas problemáticas. Deu os parabéns à Proteção Civil pelo trabalho que têm feito, e como responsável excluiu-se desse bom trabalho, refere-se a todos os envolvidos, desde os Bombeiros, a GNR e a Polícia Municipal, mais concretamente, quando se fala da limpeza dos terrenos envolver os Sapadores, todas as pessoas que estão envolvidas que têm feito um trabalho fantástico para poder assegurar toda a segurança e toda a proteção civil do concelho. Está agradecido e reconhecido. Quanto à limpeza dos terrenos, a mesma está adiada até 31 de maio. O que se vai apercebendo, não sabe se porventura pelo facto de as pessoas estarem confinadas, que a limpeza dos terrenos, pelo que tem observado, é maior do que noutros anos, com mais intensidade, o que nos agrada bastante. Não sabe se porventura pela aplicação de penalizações noutros anos, as pessoas hoje estejam mais sensíveis, mas nota-se que há mais limpeza, e o Executivo está a fazer tudo que é da sua incumbência e responsabilidade para que ela possa acontecer. Se o Executivo está preparado para o que vem a seguir, em função do que forem as necessidades, em função do que naquele momento for identificado teremos de, com os meios que temos, sejam eles com os





sapadores, sejam outros meios de proteção civil, daremos apoios também, com um plano de atuação e, se houver necessidade, da subcontratação de serviços para fazer face a esta problemática. -----

Quanto à Zona Desportiva, e relativamente às piscinas municipais, deu nota de que o que está a ser feito decorre da lei; a forma como os espaços públicos, nomeadamente a zona desportiva, podem abrir. Se houver balneários a sua utilização está proibida, bem como as piscinas municipais. A única exceção é a possibilidade de utilização pelos atletas de alto rendimento, com limitações, para poderem fazer os seus treinos. Isso sim, é possível. Haverá outras exceções, mas estão consagradas na lei de forma bem clara. -----

-----O Senhor Vereador Joel Costa esclareceu, na sequência da informação do Senhor Presidente, que desde o dia 20 de março que é efetivamente possível a utilização de espaços de treino, como campos, pistas, pavilhões e piscinas, nomeadamente pelos atletas de alto rendimento, neste caso, olímpicos ou pré-olímpicos. Nesse sentido, as piscinas de Felgueiras desde essa altura e nos dias seguintes a Câmara Municipal recebeu um pedido de alguns atletas e de algumas federações para que esses atletas pré-olímpicos pudessem treinar. Efetivamente são os únicos que desde essa data têm treinado nos equipamentos da Câmara Municipal. Desde o dia 18, desde a abertura da Zona Desportiva de Felgueiras que no *site* da Câmara Municipal existe informação quanto ao modo de funcionamento da Zona Desportiva. Querendo dar uma vista de olhos e perceber quer o Manual de Procedimentos de Proteção, quer a informação de utilização podem consultar, não há necessidade de se deslocarem à Zona Desportiva, e como disse bater com o nariz na porta. A porta tem estado aberta desde que se cumpram as regras, desde que se cumpra a lei. Se não estão permitidos jogos de futebol é lógico que não há jogos de futebol. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro disse que o que perguntou foi o que está previsto para o desconfinamento? -----

-----O Senhor Vereador Joel Costa referiu que o Senhor Vereador Joaquim Ribeiro disse "que chegou à Zona Desportiva e bateu com o nariz na porta e que não tinha informação". E reiterou que desde o dia 18 que está no *site* essa informação. Que não há plano porque ainda não se sabe, por exemplo quanto ao futebol, como é que se pode pensar no seu desconfinamento se não existe informação de quando vai ser possível. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro esclareceu, mais uma vez, que perguntou se havia um plano de desconfinamento. Como lhe disseram que estava aberta e não tinha conhecimento de nada chegou lá e não viu nada. Nesse sentido, e para não voltar a acontecer, perguntou se há algum plano de desconfinamento? -----

-----O Senhor Vereador Joel Costa respondeu que para já não há plano de desconfinamento. Enquanto não houver informação de que os desportos coletivos podem funcionar nada mais se fará do que se está neste momento a fazer. -----

-----O Senhor Presidente referiu que não existe plano de desconfinamento nas zonas desportivas. Existem planos ou medidas de utilização das zonas desportivas ao abrigo das medidas que estão abrangidas no plano de desconfinamento. Nas escolas não há planos de desconfinamento, há medidas nacionais de desconfinamento que obrigam a ter planos de contingência e de utilização dos espaços públicos. São coisas diferentes. Uma coisa são as medidas de desconfinamento que são feitas pelo Governo e que temos para nos orientar e dentro dessas medidas temos de ajustar os planos de contingência, de utilização de cada um dos espaços públicos a essas medidas. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou qual era o plano de contingência aplicado à Zona Desportiva? -----

-----O Senhor Presidente respondeu que era o da Câmara Municipal, que está no *site* da Câmara tal como exigido. São muitos espaços públicos e ter um específico para cada um seria difícil, porque todos eles têm especificidades que têm de ser aplicadas ao local concreto. De forma generalizada, não há um plano para seguir. Se num espaço público temos de ter uma sala para isolamento e se aparecer numa escola um caso positivo temos de seguir o plano de contingência. Sabemos que nessas escolas teremos de encerrar de imediato e encaminhar quem possa estar contaminado para determinado espaço para que possa estar confinado. A não ser que se encerre todo o espaço e fique toda a gente confinada. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa não conseguiu perceber o que disse o Dr. Joel Costa, isto é, desde quando os atletas pré-olímpicos, e já percebeu a excecionalidade na lei que lhes permite ter acesso, passaram a utilizar as piscinas municipais e quantos são?

-----O Senhor Vereador Joel Costa esclareceu que o Governo autorizou a partir do dia 20, mas que iniciaram apenas no início de abril. Não foram autorizados logo porque,





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

entretanto, chegaram os pedidos, foram rececionados e decididos, e julga que foi no início de abril. Nas piscinas estão dois atletas pré-olímpicos. -----

-----O Senhor Presidente, quanto à rotunda de Várzea, referiu que os procedimentos foram lançados com toda a transparência e estão publicados. É uma obra que não tem apoios de fundos comunitários em que não é obrigatória a divulgação. Concordando com o Dr. João Sousa de que deveria lá estar afixado o painel com essa informação. -----

Do processo da reta da Marfel, de uma suposta lavagem de automóveis referiu que, o que analisam de um projeto de licenciamento, é analisado o cumprimento deles, o enquadramento urbanístico que eles têm. Se estiver dentro do enquadramento urbanístico e que não haja qualquer tipo de problemas do ponto de vista técnico é proposto o deferimento ou não do procedimento e, em função disso, é deferido ou não. O que ali está, tem por certo o processo de licenciamento, estará deferido, senão não estariam as obras a avançar. Quanto a se acha bem ou acha mal, se deveria condicionar o tipo de intervenções que deveriam ou não fazer. Se entendermos que deveríamos ter esse tipo de postura e eventualmente termos de a ter em determinados locais, o que teremos de fazer é nos instrumentos de gestão, nas operações de reabilitação urbana tendo-os lá vertidos para que não se possa extravasar aquilo que está previsto. Numa zona habitacional não vai fazer uma indústria. Se estiver vertido nos instrumentos de gestão territorial, assim será. De qualquer das formas o que lá está, estará licenciado e é porque pode ser licenciado, senão não estaria certamente a ser feito. Quando defere os processos, defere com base nas informações técnicas. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou de novo que tipo de equipamento está a ser construído? -----

-----O Senhor Presidente referiu que a Dra. Adelina teve a área do urbanismo, sabe que são milhares de processos que lhes passam pelas mãos e há coisas que não sabem.-----
Quanto às senhas de presença, referiu que o Município ainda tem capacidade para pagar as senhas. Porventura, estará a acontecer alguma coisa, mas o Senhor Vereador já questionou os serviços para dar informação. -----

Quanto ao boletim informativo, de facto deveria estar disponível para *download* que é isso que o Executivo pretende quando é colocado no *site* da Câmara e ficou surpreso com a questão porque deveria já ter chegado às casas das pessoas. E questionou se além do Dr. Joaquim alguém ainda não recebeu? -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Todos responderam que não receberam, exceto o Senhor Vereador João Sousa, que julga ter recebido. -----

Relativamente à publicação da Ata respondeu que por algum atraso da sua parte porque também tinha lá referências suas, respondeu tardiamente na sua parte das questões em aberto, mas está certo que o assunto foi tratado e vai ser disponibilizada a Ata. -----

Relativamente aos Bombeiros, já fizeram chegar alguma documentação que estaria em falta. Tem de se ver que tipo de disponibilidade existe para apoios. São montantes extremamente significativos, comparando com Amarante que disponibilizou dez mil euros, para cada Corporação de Bombeiros. São montantes bem mais significativos e que o Executivo terá de analisar, não obstante entender que os nossos Bombeiros têm de ser apoiados o máximo possível e que farão esse esforço para, rapidamente, lhes poderem dar uma resposta e apoiar, como é óbvio. -----

A questão de ter abordado o desconfinamento e das medidas que deveriam ser objeto de algumas cautelas., entende que deveriam ter sempre as maiores cautelas num processo destes, que teve momentos muito difíceis. Fez questão de referir ao Senhor Ministro da Administração Interna que há necessidades de reforço de algum efetivo policial para poder ajudar a controlar o desconfinamento, designadamente quanto a pessoas de mais idade, mais vulneráveis, que têm a obrigatoriedade de estar em casa e que não possam circular porque normalmente são os mais afetados e que podem correr maiores riscos. Este desconfinamento terá de acontecer com alguma naturalidade, mas precavendo sempre as situações. Nenhum de nós é insensível a isso, não vamos para a rua com o mesmo à-vontade de antes. Todos nós deveremos ter consciência para poder ajudar a contribuir para que as pessoas continuem a sair, fazer as suas vidas, de forma controlada. Quando não temos nada é o mesmo que estar sem comer durante muito tempo e depois estar com a vontade toda e comer tudo de uma vez só. Não é se calhar a melhor expressão, mas entende que devemos começar a sair, mas não temos de criar aglomerados enormes de pessoas porque não nos encontramos há muito tempo e temos também de ter esse tipo de cuidados. -----

Quanto a Zebros, é de facto um problema e o Senhor Dr. Joaquim, sabe bem, terá perto de dezoito a vinte anos. Os cheiros não são de hoje, mas de há muito tempo, mas que estão a ser encarados de forma muito concreta para se resolver. Já não se trata de





minimizar, é resolver definitivamente esse problema, que assola toda essa comunidade e a nós também. -----

Relativamente aos cemitérios referiu que aquilo que são pedidos que estão feitos têm de ser analisados e ver se têm enquadramento. Não podemos correr riscos de duplicação de apoios aos cemitérios, teremos de ter alguma sensibilidade. Numa freguesia, por exemplo a Refontoura, que já foi alvo de um apoio e agora vem solicitar um outro apoio. Temos que ver se faremos algum tipo de alterações ao que está estabelecido neste momento e de que forma o fazemos, para não estarmos a levantar qualquer tipo de problema no cumprimento que está pré-estabelecido. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro perguntou onde está duplicação de apoio? Tem-se falado na duplicação de apoio. As freguesias todas elas já fizeram ao longo do tempo várias obras de ampliação em função das necessidades. No que diz respeito à Refontoura o projeto que existe na Câmara fala em primeira fase, não fala em ampliação definitiva. Não percebeu a questão da duplicação.-----

-----O Senhor Presidente referiu que o que estava previsto nos regulamentos é um apoio para a ampliação de cemitérios, independentemente das fases que ele possa ter. Uma verba específica para atribuir em função da orçamentação em que a Câmara comparticipa, salvo erro, em cinquenta mil euros se o valor da obra for superior a cem mil. E isto não se põe por fases, mas pela ampliação do cemitério e a partir desse momento está atribuído. Tem a ver com o subsídio que foi atribuído em tempos à Junta de Freguesia de Airões, duas vezes, supostamente dentro deste enquadramento, questão que foi levantada no âmbito da auditoria. Para que não seja novamente levantado esse tipo de questões temos de ter cuidado na forma como fazemos essa atribuição, quando estamos a falar de Juntas que já vieram requerer esse apoio e que se colocam agora numa situação de vir requerer outra vez apoio para o mesmo cemitério. As respostas do ponto de vista jurídico têm de ser dadas pelos juristas. De forma implacável, o que está na lei é que só pode ser dado um apoio e o apoio já foi concedido para essa Junta de Freguesia. A pergunta que se pode fazer é: há essa necessidade? Em alguns casos há. O Cemitério da Refontoura ainda tem muito espaço livre. Esteve lá, tem fotografias e foi quem o documentou. Quando se entra no cemitério da Refontoura, no lado esquerdo do primeiro talhão está todo vazio e uma coisa é a ampliação e outra coisa é fazer sepulturas. Uma coisa é a ampliação de um espaço que tem determinada área e precisa





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

de aumento. Outra coisa é dentro do espaço que já foi concedido apoio ter de fazer sepulturas. São coisas bem diferentes.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que internamente dentro de um espaço que foi ampliado, existe ampliação de sepulturas, até porque a Câmara em si não amplia espaços nem compra terrenos. Ajuda à ampliação de condições para construção das sepulturas. -----

-----O Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal apoia monetariamente. O assunto não está de todo esquecido. O Senhor Presidente da Junta faz questão de o relembrar várias vezes e está a ser acompanhado para tentar arranjar solução legal que possa dar resposta àquilo que é a necessidade da Junta. -----

Quanto ao lay-off, referiu que o Executivo já pediu informação ao Centro de Emprego, informação a tudo o que são entidades relativamente aos mecanismos do lay-off e a indicação obtida é que os pagamentos estarão a ser feitos de forma normal, sem qualquer constrangimento, à exceção de cerca de 20% de casos em que existe porventura, ou alguma documentação em falha, ou que possa haver alguma confusão na entrega de documentação. Segundo a informação estarão a decorrer de forma natural e sem qualquer constrangimento. Se, porventura, surgir algum caso particular mais próximo, solicitou para que fosse reportado, para junto dessas entidades aferir. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro perguntou ao Senhor Presidente se ninguém lhe manifestou preocupação?-----

-----O Senhor Presidente informou que dos empresários que manifestaram preocupação tentaram reportar às entidades para resolver as questões, mas foram muito poucos. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que não foi isso que a APICCAPS disse. -

-----O Senhor Presidente disse que eles saberão das dificuldades que têm. Há pressupostos que têm de ser cumpridos. Está certo que os pagamentos estão a ser feitos no mais curto espaço de tempo. O Executivo agilizará junto das entidades o que for necessário para poder dar resposta a essas empresas, tal como tem feito nas questões de projetos submetidos e que também têm tido grande rapidez no deferimento.-----

Quanto às escolas, informou que não estão neste momento a trabalhar. Começou a secundária com o 11.º e 12.º. Quanto à questão de alguém ser infetado existe um plano de contingência. Esse plano de contingência se porventura aparecer algum caso tem de ser imediatamente ativado. Todas as escolas têm de prosseguir a sua atividade, tal como





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

o Município tem que fazer. Relativamente aos testes, estavam previstos e não têm a ver com as escolas, mas com as creches. E o reporte á que todos eles foram feitos. -----

Sobre as obras da escola D. Manuel Faria Sousa o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador Joel Costa. -----

-----O Senhor Vereador Joel Costa, acerca da Escola Manuel Faria Sousa, informou que os trabalhos estão a decorrer dentro da normalidade. Apesar da pandemia, Covid-19, que não afetou só determinados setores, afetou também os operários da construção civil e tem provocado alguns constrangimentos, nomeadamente no fornecimento de materiais para as obras, e a Escola Manuel Faria Sousa é um caso desses. Tem havido alguma dificuldade na entrega das empresas fornecedoras de materiais para essa obra, mas tudo indica que em setembro a escola poderá abrir dentro da normalidade, porque se espera que a empresa consiga terminar as obras até lá, se efetivamente os fornecedores forem cumprindo, mais ou menos, com a entrega dos materiais. -----

-----Referiu ainda que quando o Senhor Dr. Joaquim falou no desconfinamento, supõe que se queria referir a um plano de contingência para a Zona Desportiva. Tal Plano pode ser consultado na página da Câmara onde consta o Manual de Procedimentos. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa sobre a atribuição dos computadores leu a seguinte notícia: "Felgueiras compra cento e cinquenta computadores" e, acrescentou, tal ainda não sucedeu. -----

-----O Senhor Presidente referiu que a notícia diz que a Câmara vai adquirir... -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu a notícia do *facebook* em que se diz que o Senhor Presidente comprou cento e cinquenta computadores e tem numa Ata de reunião de Câmara escrito que iria comprar oitocentos e treze, que ainda é mais grave. A política faz-se de expectativas. Mas sabe que isto é inquestionável porque colocaram a notícia, não a interpretou, é da responsabilidade do Senhor Presidente. Quanto a isto é indesmentível. O que lhes interessa é que os computadores cheguem às pessoas. Sabem que há constrangimentos, que há dificuldades e isso é o Senhor Presidente que tem de resolver, ou então ter alguma cautela nos anúncios que faz. -----

-----O Senhor Presidente referiu que os Senhores Vereador interpretam as notícias como querem. É a mesma coisa que andarem a vender que a Câmara promete mais de trezentos e tal lugares de emprego. Quem são os Senhores para vender a ideia de que o Executivo é que está a enganar as pessoas? Sejam sérios. Façam política de forma séria.





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Estão a querer arranjar um problema à volta de uma questão. O Executivo fez o procedimento, está em andamento, tem oito dias, e é para cumprir. Quem cumprir está dentro do enquadramento e será adjudicado. Quem não cumprir, não cumpre as regras que estão no procedimento e não vamos fazer falctruas para amanhã serem acusados de que afinal o procedimento era de uma forma A e depois foi de uma forma B. Se está na Ata está mal, vai pedir a gravação porque não foi isso que a Senhora Vereadora disse. Os Senhores Vereadores da Oposição, que têm responsabilidades e a sua preocupação primeira é estar numa reunião de Câmara a pedir o pagamento das senhas de presença, numa altura em que há dificuldades financeiras para toda a gente e vêm debater à volta do que foi dito assim e o que não foi dito assado, e quando andam a espalhar mentiras à volta daquilo que é o desemprego, numa problemática que temos como é o desemprego. Sejam sérios. A partir daquele momento abstém-se de fazer qualquer comentário para o que são as Vossas considerações. Não estão a ser sérios com nenhum Felgueirense. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que o Senhor Presidente poderia fazer o que entendesse e lamentou que ficasse tão aborrecido por o ter citado. Foram buscar a informação que o Senhor Presidente transmitiu, os registos daquilo que diz. Se ficou aborrecido, lamentam, e vai verificar que não tem razão. -----

-----A Senhora Vereadora Ana Medeiros referiu que efetivamente este assunto tira qualquer pessoa do seu estado de calma normal e expectável para uma reunião de gente civilizada, que somos todos. Mas de facto os Senhores Vereadores do PSD são profissionais altamente competentes na arte de manipular informação. Isso, honra lhes seja feita. Os Senhores Vereadores do PSD são o topo, a nata, as pessoas mais competentes que existem no concelho de Felgueiras na arte de manipular informação. Honra lhes seja feita porque são os maiores, de facto. E se é verdade que existem oitocentos e treze alunos que foram identificados pelos Senhores Diretores dos Agrupamentos e comunicado à DGEST e, posteriormente, comunicado ao Município, também é verdade que lhes foi dito que o Executivo iria desenvolver estratégias dentro daquilo que fosse possível, para tentar minimizar este problema, na medida em que o Governo tem medidas definidas para o início do próximo ano letivo. Agora, se querem pegar nos números e nas meias palavras e utilizando a arte de comunicar de forma menos clara, menos objetiva, menos séria, em que são altamente competentes e altamente profissionais, façam-no. Mas façam-no em consciência e assumam-no perante





aquilo que é a opinião pública lá fora. Porque isso, sim, é fazer política de verdade. Podemos seguir sempre dois caminhos, o caminho sério e o caminho da politiquice. O Executivo faz política e os Senhores Vereadores do PSD fazem politiquice politiqueira, utilizando-se e servindo-se de pasquins para utilizar informação manipulada, que crê serem os Vereadores do PSD que fazem chegar de forma antecipada, pouco clara e pouco objetiva. Faz questão de que tudo que disse *ipsis verbis*, sem tirar nem pôr uma única palavra ficasse registado em Ata, porque é de mau tom, de falta de educação, de falta de competência, de falta de retidão, de falta de princípios, de falta de escrúpulos o que fizeram em relação à questão dos recursos humanos e se o Senhor Presidente der autorização fará questão de o esclarecer nos pontos que virão a seguir nesta reunião de Câmara. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que não poderia deixar em claro a intervenção da Senhora Vereadora Ana Medeiros, até porque a Senhora Vereadora exaltada provavelmente pretendeu afetá-los, mas não conseguiu. É natural que a formação profissional lhes permita lidar com os adjetivos, mas o que é pena é que, a personalidade de algumas pessoas, demonstram a sua postura, o seu timbre, a sua adjetivação, a sua verbalização, demonstrem o seu carácter.-----

Disse que devolvia à Senhora Vereador Ana Medeiros um sorriso de simpatia com a intervenção desagradável que teve, de baixo nível, mas que não quis caracterizar mais. Conseguem fazer aborrecer o Executivo quando os citam. Quando referem o que o Executivo diz. Quando vão buscar os registos do que o Executivo fala e do que escreve. Tem muita pena que não tenham capacidade de encaixe para reconhecer que eventualmente se possam ter enganado, que possam ter tido uma perspetiva errada e, acima de tudo, quando poderiam ter gasto energias a resolver o problema, demoraram muito tempo a resolvê-lo e por isso se está a falar dele. Mais ainda, é notório que pela falta de resolução dos problemas é clássico inventar um inimigo, um adversário, para tentar alijar responsabilidades. O Executivo é que tinha a obrigação de resolver o problema, estão atrasados, façam-no da melhor forma possível e não tentem distrair as pessoas daquilo que realmente é importante. Que a Senhora Vereadora Ana Medeiros faça as intervenções que entender, mas faça-as com delicadeza, faça-as com correção. Porque o que a Senhora Vereadora Ana Medeiros fez agora ao nível de intervenção com os Senhores Vereador do PSD, leva uma lição, porque a Senhora Vereadora faz isso com





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

qualquer pessoa. Se foi arrogante, se foi prepotente com os Vereadores do PSD, faz isso com qualquer Felgueirense. Essa marca nunca mais lhe sairá, a da expressão da Senhora Vereadora. -----

-----A Senhora Vereadora Adelina Silva, relativamente a toda esta questão em que de facto houve uma acusação, disse que não estava minimamente preocupada com a opinião do Executivo sobre si e provavelmente sobre os seus colegas. Sabe muito bem aquilo que é, sabe muito bem aquilo que vale e, portanto, não está minimamente preocupada com a opinião do Executivo sobre a sua pessoa. -----

-----A Senhora Vereadora Carla Meireles referiu que, também defesa da honra, quando a Senhora Vereadora falou no plural e como faz parte de um grupo de Vereadores deixa uma nota: Não reconhece à Senhora Vereadora poder, competência ou conhecimento para os poder classificar. As palavras que pode ter querido proferir a seu respeito ficam com quem as proferiu. -----

-----O Senhor Presidente disse, dirigindo-se ao Dr. João Sousa que, se eventualmente procura culpados para algumas questões, devemos assumir a nossa responsabilidade dos anos em que estiveram à frente da educação e do desinvestimento que foi feito, de forma clara na educação, não tendo dotado os nossos estabelecimentos de equipamentos que pudessem neste momento dar resposta, aí sim, tinha tido oito anos para resolver o problema. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que não estavam a falar de dotar de equipamentos as escolas. Estavam a falar de uma situação excecional que se colocou aos alunos - essa é que é a questão. Na primeira consideração que fizeram no período de antes da ordem do dia, quando se falou em transparência, em divulgação da informação e em monitorização o objetivo era simplesmente um. E o Senhor Presidente não falou de duas ou três questões que são importantes. É importante saberem se a Câmara tem noção do número de apoios e dos valores, e fizeram uma outra pergunta objetiva que tinha a ver com a monitorização da concessão destes apoios. Não estavam a pôr em causa se os apoios são bem dados ou não. Estavam a falar da monitorização e do acompanhamento destas medidas que, nesta altura, são excecionalmente superiores e diferentes do que é habitual. E isto obriga, no seu entendimento, a um acompanhamento e monitorização destas medidas. O Senhor Presidente não se referiu a isto e não pretende que responda, mas que tenha a noção da preocupação dos Vereadores do PSD. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Presidente referiu que estava a ser acompanhado pelos serviços e em devida altura fará chegar essa quantificação mais concreta, para não estar a dar números que possam depois serem aproveitados para dizer que o Presidente diz uma coisa e depois diz outra. Quando tiver informação realista fará chegar.-----

-----O Senhor Presidente abriu, de seguida, a:-----

-----ORDEM DO DIA-----

-----1 - **Aprovação da Ata n.º 07/2020 da reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 07 de maio de 2020** – Os Senhores Vereadores, dispensaram a leitura da Ata, em virtude da mesma ter sido distribuída, previamente, a todos os membros do Executivo. Posta a votação foi aprovada por unanimidade.-----

-----2 - **Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. João Batista de Sernande – Devoção à Nossa Senhora no mês de Maria - Pedido de Isenção de Taxas - Ratificação de Despacho** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----3 - **Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Miguel de Varziela - Devoção à Nossa Senhora no mês de Maria - Pedido de Isenção de Taxas - Ratificação de Despacho** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----4 - **Fábrica da Igreja Paroquial do Divino Salvador de Unhão - Devoção à Nossa Senhora no mês de Maria - Pedido de Isenção de Taxas - Ratificação de Despacho** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----5 - **Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Cristovão de Lordelo - Devoção à Nossa Senhora no mês de Maria - Pedido de Isenção de Taxas - Ratificação de Despacho** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----6 - **Procedimento por Concurso Público para Execução da Empreitada "600-20 – Eficiência Energética nos Edifícios Escolares – Escolas do Ensino Básico (Escolas) e Eficiência nos Edifícios Escolares – Centros Escolares (Escolas)" – Ratificação de Despacho** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**7 - Procedimento por Concurso Público para Execução da Empreitada "500-20 – Sistemas de Drenagem de Águas Residuais" – Ratificação de Despacho** – O Senhor Vereador João Sousa referiu que sobre esta matéria já em anterior reunião de Câmara solicitou informação sobre as áreas do Município que vão ser objeto desta expansão e tendo em conta que do processo consta um conjunto de lotes, pretendendo saber qual a lógica que está subjacente a cada lote.

O Senhor Vereador Joel Costa informou que os lotes dizem respeito à União de Freguesias de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, sendo essas bacias essencialmente na zona de Lagares, zona de Penacova e ligação à Longra, zonas de maior concentração populacional.-----

O Senhor Vereador João Sousa solicitou a entrega, se possível, dos mapas de localização dessas obras.-----

A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----**8 - Proposta de Isenção de Taxas da Ocupação de Espaço Público para Esplanadas** – O Senhor Vereador João Sousa referiu que gostaria de saber se a proposta foi objeto de parecer jurídico que sustente a legalidade desta proposta. Relembrou que o Senhor Presidente ainda não respondeu à questão de dois despachos que não foram submetidos à reunião de Câmara para ratificação.-----

Consta desta proposta um *Guia de instalação e funcionamento das esplanadas – Estabelecimentos de restauração e bebidas de Felgueiras*, sendo que se trata de um assunto completamente diferente do que se pretende com a atual proposta de isenção do pagamento de taxas. Entende que este assunto deveria ser tratado com autonomia, porque se o Senhor Presidente garantir a legalidade da proposta da isenção das taxas, obviamente votam favoravelmente e sem outras considerações, mas a segunda questão suscita outras considerações, entendo que o *Guia* contém várias lacunas e leu: "Quanto às orientações para as esplanadas, consideramos um erro as mesmas serem facultativas no corrente ano e servirem como indicativo para que os empresários se preparem para 2021. Estranhamos e reprovamos que em plena Pandemia, quando os empresários não sabem se estarão abertos no próximo mês, surja uma proposta para o setor da restauração e bebidas que venha estabelecer uma padronização, não de uma determinada localização, mas em todo o concelho de Felgueiras. Achamos que deveria





haver um cuidado de fazer isto por áreas. Ignorando por completo, não só o esforço financeiro desses estabelecimentos, mas indo mais além, impondo limitações à liberdade individual dos proprietários dos estabelecimentos locais. Existindo um documento público e num Guia de utilização em que se diz, de forma clara, qual o tipo de mobiliário, cores e colocação, simbologia de logotipos, a iluminação e o aquecimento. Ficamos na dúvida se toda a gente para ter uma esplanada vai ser obrigada a fazer isso ou não. Para nós, a abordagem deste assunto, desta forma, é um erro, mas também consideramos que é uma oportunidade que a Câmara poderia aproveitar para revolucionar os estabelecimentos de restauração e bebidas no que se refere às esplanadas. Para além de uniformizar, deveria assumir a oferta ou, no mínimo, a comparticipação municipal no mobiliário em número razoável, e apoios com equipamentos com imagem de marca alusiva ao Concelho, à semelhança do que outros municípios fazem. Gostaríamos de questionar o Senhor Presidente, de forma direta, se a Autarquia vai participar a aquisição de mobiliário, uma vez que são sugeridos materiais de empresas específicas e imagens do mobiliário pretendido. Não sabemos se os comerciantes foram ouvidos ante de produzido este documento. Isto ajudaria muito mais os comerciantes e seria muito mais bem empregue aplicar numa medida de comparticipação ou de doação aos comerciantes para a promoção da aquisição de algum material para as esplanadas, do que os 16.000,00 € que a Câmara pretende transferir para a Associação Empresarial para promoção, que achamos que é uma responsabilidade da ação daquele Associação, e que a Câmara não se deveria substituir a quem tem por missão essa tarefa. No nosso entendimento, e ao contrário do que está nesta proposta, entenderíamos que deveriam ser apresentadas medidas diferentes e que fossem excecionais no alargamento do espaço das esplanadas. Este documento vem com referências ao cumprimento de áreas que não nos parecem adequadas, até porque os estabelecimentos estiveram encerrados bastante tempo e vai ser precisa muita sensibilidade para que se alie a necessidade de investir à dificuldade que os empresários terão em fazer esse investimento, mas ao mesmo tempo necessitam de mais área para aumentar a capacidade. A Câmara poderia ter uma intervenção muito mais positiva e achamos que corremos o risco, da forma como se encontra feita a proposta, de se verificar uma desregularização, quando certamente o que se pretendia é que houvesse um conjunto de indicações sobre esta matéria. Resumindo: se é legal e passou pelos serviços jurídicos a isenção das taxas, nada temos a





obstaculizar. Relativamente ao *Guia* anexo à proposta, entendemos que deveria ser mais maturado e objeto de discussão e a Câmara deveria assumir um custo para que, neste momento, auxiliasse os comerciantes que precisam de ampliar as esplanadas, porque estão numa situação em que o farão com muita dificuldade, porque o que se pretende será um maior investimento, bem pensado e crie uma imagem positiva das esplanadas do concelho e somos a favor de que deveria o maior número de esplanadas possível com boas condições.”. -----

O Senhor Vereador Joel Costa referiu que no Guia há uma parte obrigatória, que são orientações da entidade do setor da saúde. No que diz respeito ao layout das esplanadas pretende-se dar uma indicação daquilo que se pretende para no futuro, designadamente nos casos em que se trata de estabelecimentos integrados em zonas em que decorrem obras e, tendo em conta que alguns desses comércio vão realizar investimentos com esplanadas, aproveita-se com este Guia para dar pistas do que se entende ser melhor para estas áreas que estão a ser intervencionadas e haver alguma harmonização. Não se pretende impor alterações a quem já detém esplanada. Trata-se apenas de uma orientação/recomendação para quem vai investir agora em equipamentos para esplanadas. -----

O Senhor Vereador João Sousa referiu que, assim sendo, não haverá comparticipação da Câmara na instalação de esplanadas, e referiu ainda que em Penafel a Câmara Municipal terá participado com equipamentos. -----

O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vereador João Sousa que indicasse, a seu o que seria razoável e em que tipo de equipamento a Câmara poderia participar e com que critérios. -----

O Senhor Vereador João Sousa referiu que haveria que efetuar um levantamento sobre o número de estabelecimentos, a sua localização, e decidir se a comparticipação seria faseada, se se apoiaria todo o equipamento ou apenas parte ou, proporcionalmente, em função da sua dimensão, dependendo obviamente do valor global a considerar nessa comparticipação. Depois da reabilitação urbana e numa lógica de colocar mais pessoas nas ruas e com mais esplanadas, seria o *timing* certo para a Câmara arriscar num investimento que traria frutos no futuro. -----

O Senhor Presidente referiu que nada foi indicado pelos serviços que obste à tomada desta deliberação. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Deliberação - Câmara Municipal delibera, com fundamento no disposto no artigo 2.º da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, conceder a isenção do pagamento das taxas de ocupação do espaço público, previstas na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º da Tabela de Taxas em vigor, aplicáveis à instalação e funcionamento de esplanadas, abertas ou fechadas, no período de maio a dezembro de 2020, inclusive, de estabelecimentos de restauração e bebidas. Mais delibera que esta medida se aplique igualmente aos casos que à data desta aprovação já efetuaram a Comunicação Prévia no “Balcão do Empreendedor”. E mais delibera aprovar o guia, anexo à proposta, para a instalação e funcionamento das esplanadas. Estas deliberações foram tomadas por unanimidade. -----

-----**9 - Transferência do Apoio Financeiro das Ações n.º 4 e n.º 5 do Protocolo de Parceria com a Associação Empresarial de Felgueiras para uma nova Ação de Promoção do Comércio Local** – O Senhor Vereador João Sousa referiu que esta Ação da Associação Empresarial já está em curso desde o início do mês. A Associação comunicou aos sócios a realização desta Ação e de que tinha o apoio da Câmara Municipal. Em primeiro lugar, a Câmara realizou um Protocolo de Colaboração com a AEF em que transfere verbas que estão estipuladas para as atividades desenvolvidas e com gastos efetivamente comprovados que fundamentem as transferências das verbas. A não realização das atividades ou a não comprovação da despesa não permite as transferências. Tal como foi dito pelo Senhor Presidente na reunião de Câmara anterior, que referiu que tem que se ser criterioso nos apoios aos Bombeiros, porque o Governo poderia vir a apoiar os Bombeiros, para que houvesse duplicação de apoios. Parece estranho que neste caso a AEF poderá estar a concorrer a ações de apoio, no âmbito da Pandemia, que poderão vir a ser financiadas: Pretende, pois, chamar a atenção para que não haja duplicação de apoios governamentais e municipais à AEF para o mesmo fim. Alguns dos apoios solicitados pela AEF, entende que a Câmara tem apostado forte e recentemente em algumas áreas, como na rádio e nos jornais e até numa carrinha e só nestas áreas a Câmara deve ter investido mais de 100.000,00 €. Entende que a função da Associação e a da Câmara deveria ser outra, ou seja, é natural que a AEF faça promoção e que deveria concentrar os seus esforços na promoção e no potenciamento do comércio de proximidade e local, enquanto que o papel da Câmara é o da salvaguarda da saúde pública. Em vez de conceder os 16.000,00€ à Associação Empresarial seria muito mais importante a Câmara realizar uma ação direta relacionada com saúde pública, que





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

promovesse a entrega de luvas, viseiras e máscaras, o gel desinfetante e produtos de higiene para higienização dos estabelecimentos, para comerciantes, empregados e clientes e publicar prospetos sobre os procedimentos a ter no acesso aos estabelecimentos e até mesmo a promoção da realização de testes serológicos aos comerciantes. Deve haver uma separação no que é a ação da Câmara e no que é a ação da AEF. Já existe um protocolo que regula o relacionamento com a Associação e não parece bem conceder este apoio à AEF quando a Câmara tem obrigações ao nível da saúde pública que deveriam ser a sua preocupação. -----

O Senhor Presidente referiu que o apoio é de 14 mil euros e não 16 mil euros. Esclareceu ainda que o valor corresponde a duas ações que não foi possível realizar, pelo que se trata de considerar uma nova ação não prevista, mantendo-se o mesmo valor previsto no protocolo para apoio ao comércio local. Mais referiu achar estranho que em votação anterior, no caso das esplanadas, se queira apoiar o comércio e que no presente assunto se coloquem tantas questões, parecendo haver algum tipo de perseguição ou alguma desconfiança relativamente à AEF.-----

O Senhor Vereador João Sousa esclareceu que, na sua intervenção, apenas quis dizer que cada uma das entidades tem áreas de intervenção diferentes. -----

O Senhor Presidente referiu que sabe exatamente qual a esfera de atuação de cada entidade, sendo que estas iniciativas também se realizavam em anteriores mandatos. -----

O Senhor Vereador João Sousa reiterou que não está em causa o protocolo, mas sim a concessão de um novo apoio para uma iniciativa não prevista no protocolo e publicitada pela AEF quando ainda não tinham assegurado o apoio da Câmara. -----

Mais referiu que o que se está a passar em Portugal é a sanguessuguização de todos os municípios, porque o Governo empurra para os municípios e as Câmaras substituem-se muitas vezes ao Governo, com custos que, em princípio, deveriam ser assumidos pelo Governo. Entende que o Município frequentemente está a ser empurrado (não sendo este o caso, porque é da vontade da Autarquia) para assumir despesas que deveriam ser outros a pagar. -----

O Senhor Vereador Joel Costa explicou na presente proposta não há qualquer aumento de apoio à Associação Empresarial. O que está em causa é que em face da Pandemia a Associação não pode realizar na Páscoa as *compras no comércio tradicional*, porque o comércio tradicional na Páscoa esteve fechado por imposição legal. A AEF considerando





que não realizou a Ação 4 e que não vai realizar a Ação 5, solicitou que os respetivos montantes deveriam ser afetados a uma nova Ação de *compras no comércio local*, e tendo em conta o exemplo que o Senhor Vereador João Sousa deu em relação a Penafiel de apoio aos comerciantes de cedência de equipamentos para esplanadas, também naquele Município se está a promover o apoio do comércio local. Consultou o site oficial da C.M. de Penafiel e verificou que efetivamente estão a promover o comércio local, tal como acontece com muitos outros municípios que, em parceria com as Associações Empresariais estão a promover o comércio. Não há qualquer aumento de verba nos apoios à AEF. -----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou aprovar a transferência do apoio financeiro das ações n.º 4 e n.º 5, no valor de 14.000,00 €, para uma nova ação de promoção do comércio local. Esta deliberação foi tomada por cinco votos a favor e quatro abstenções dos Senhores Vereadores João Sousa, Carla Meireles, Joaquim Ribeiro e Adelina Silva. ----

-----**10 - Associação de Caçadores da Cidade da Lixa – Pedido de Alteração de Apoio Financeiro para Realização de Obras na Sede** - A Câmara Municipal deliberou atribuir o apoio financeiro solicitado de 6.000,00 €. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**11 - Requalificação da Área Envolvente à Igreja Matriz de Margaride - Atraso na Execução da Obra – Prorrogação de Prazo** – O Senhor Vereador João Sousa leu a seguinte declaração: "É inegável o atraso destas obras e o impacto que causa na vida dos moradores e comerciantes das redondezas e de quem circulas nas imediações. Nunca nos foi entregue o relatório da fiscalização da obra que vimos a solicitar desde há meio ano. O atraso nas obras era situação em análise da parte dos serviços desde novembro. Lamentamos que a empresa tenha ganho o concurso por, entre critérios, ter apresentado uma proposta de realização da obra em menor tempo – doze meses dos vinte e quatro possíveis. Ganharam a obra porque apresentaram um prazo de execução de um ano, mas querem fazê-la em, praticamente, dois anos. É a isto que se resume os prazos desta obra. Que só em dezembro a Câmara Municipal se tenha apercebido, formalmente, que a execução da obra tinha uma taxa de execução de 30% quando deveria a mais de 80%. Que a empresa apontou no início do ano a necessidade de mais 240 dias para conclusão da obra. Vai levar a melhor sobre o Município e vai prorrogar as obras até ao Verão. Em fevereiro, dissemos que compreendiam que a





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Câmara Municipal pudesse vir a responsabilizar com multas o empreiteiro e até saudamos a decisão do Senhor Presidente e votamos favoravelmente a sua proposta de não permitir a prorrogação do prazo. Por unanimidade votamos a negação do pedido de mais prazo por parte do empreiteiro. Na altura manifestamos dúvidas de que o Senhor Presidente de Câmara cumprisse com as garantias que deu em vários momentos de que iria ser implacável com os empreiteiros que atrasassem obras. Em fevereiro garantiu que a obra terminaria o mais rapidamente possível. Estavam previstas multas contratuais e até disse que o empreiteiro tinha sido avisado, Aliás, ficamos ainda mais confiantes quando lemos as declarações do Senhor Presidente ao *Expresso de Felgueiras*, com imagens que podem ser vistas no portal daquele Órgão de Comunicação, em que o Senhor Presidente dizia: "Vou ser implacável com os atrasos nas obras" e, mais à frente: "Os serviços concluíram não haver razão para os atrasos na obra". Concordamos com a conclusão do Senhor Presidente de fevereiro, de que a Câmara iria aplicar penalidades ao empreiteiro por atraso nas obras. Depois de lermos a informação técnica dos serviços municipais que rebatem inequivocamente, quase a 100%, a argumentação do empreiteiro saudamos o esforço dos serviços para garantir a defesa dos interesses municipais e demonstrarem inequivocamente que o empreiteiro falhou e deve ser penalizado. Estamos prontos para votar ao lado do Senhor Presidente contra o pedido de prorrogação do prazo e concordamos que se levante procedimento municipal de incumprimento ao empreiteiro. Caso contrário, todas as declarações, informações, sessão de esclarecimento à população, consideramos não ter sido mais que uma encenação para entreter os Felgueirenses e, obviamente, votaremos contra neste Ponto." -----

O Senhor Presidente referiu que, tendo em conta as declarações do Senhor Vereador e, no sentido de esclarecer mais uma vez esta situação: "Fui e serei implacável sempre num cenário normal. Em fevereiro, nem o Senhor nem eu podíamos adivinhar que iríamos ter uma Pandemia nestes tempos. Essa Pandemia trouxe constrangimentos não só à Câmara, mas às empresas e a toda a gente. Tudo o que os serviços aqui reportaram, e bem, e que vai de encontro ao que já propusemos aqui, da não prorrogação do prazo por mais 8 meses, os próprios serviços, dentro de uma lógica de correção e de sensibilidade, propõem que possa ser prorrogada até final do mês de julho. É preciso que tenhamos sensibilidade de que as empresas, tal como nós, foram afetadas por esta Pandemia e daí que as circunstâncias são muito diferentes das circunstâncias em que estava em fevereiro





e, há uma primeira vez para tudo, designadamente uma Pandemia de que ninguém estava à espera e esta é uma circunstância anormal que fevereiro, aquando das referidas declarações, não se colocava. O que foi dito foi-o num determinado contexto que hoje não ocorre. Os serviços estão a fazer a fiscalização diária, sendo certo que nunca o Município fez relatórios de fiscalização de obras. A proposta que aqui trazemos é uma proposta justa, porque também não podemos deixar de considerar as vicissitudes que os empreiteiros sofreram com a atuação situação. Apesar disso, estas empresas continuaram a trabalhar e a honrar os seus compromissos. Não podemos ser insensíveis pelo que, entendo haver alguma justiça na prorrogação do prazo, hoje em causa. Há materiais que não é possível entregar de uma hora para outra numa circunstância destas. Também é verdade que obras não afetam tanta gente como se quer fazer crer, mas queremos criar o mínimo de constrangimentos às pessoas. A informação dos serviços corrobora a posição do Município incluindo aquilo que foi a não aceitação da prorrogação em circunstâncias normais e da prorrogação, agora sim, até finais de julho. A posição do Senhor Vereador de votação contra esta proposta, será uma posição que não se coaduna com alguém que tem responsabilidades e que só olha para um lado, esquecendo os outros que foram grandemente penalizados pela COVID-19.”. -----

O Senhor Vereador João Sousa referiu que o Senhor Presidente em fevereiro foi taxativo não equacionando qualquer situação de exceção. Os serviços rebateram a maior parte dos argumentos apresentados pelo empreiteiro. Há duas obras no centro da cidade e consegue-se perceber qual é o ritmo delas, o que a COVID-19 implica na mão de obra, admitindo que quanto ao fornecimento de materiais seja um argumento plausível, sendo esta a sua posição admite que o Senhor Presidente tenha outra posição. -----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou a concessão graciosa de uma prorrogação de prazo que permita que o empreiteiro finalize a obra até ao final do mês de julho de 2020. Esta deliberação foi tomada por cinco votos a favor e quatro votos contra dos Senhores Vereadores João Sousa, Carla Meireles, Joaquim Ribeiro e Adelina Silva.-----

-----**12 - Proposta de Aceitação de Doação de Bens Móveis – Mil Trezentas Viseiras – Atlanta – Componentes para Calçado, Lda.** – A Câmara Municipal deliberou aprovar a aceitação da doação ao Município de Felgueiras das mil e trezentas viseiras. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----13 - Contrato n.º 50 / 2018 “Prestação de Serviços de Ação Social Escolar 2018” – Minuta da Adenda Temporária – O Senhor Vereador João Sousa solicitou que, face à grande fundamentação jurídica desta proposta, sejam dados esclarecimentos sobre o que está em causa ao nível da alteração a este contrato e o que tal significa ao nível de verbas, de forma clara e resumida. -----

O Senhor Presidente referiu que já deu essa explicação na última reunião, mas voltou a explicar; É permitido neste tipo de contratos que, em face de situações excecionais como a presente, se possa fazer uma reconversão não ferindo o objeto contratual. Estas empresas de fornecimento de refeições, deixaram, por força da Pandemia, de ter o mesmo volume de fornecimentos contratualizado, poderia o Município ser obrigado a ressarcir a empresa em determinada medida. Para além disso, se a Câmara, tendo avançado com medidas de apoios às famílias, tivesse que comprar esses bens teria uma despesa acrescida. Nesse sentido, para não se colocasse em causa o contrato nem houvesse acréscimo de despesa, procurou-se dentro de uma base legal, encontrar formas de poder socorrer pessoas, não pondo em causa, nem o Município com despesa acrescida, e dar suporte às famílias carenciadas. -----

O Senhor Vereador João Sousa colocou a questão de saber se, por exemplo: Se o serviço de fornecimento de refeições corresponder a 10 meses e, supondo que não vai haver aulas durante 3 meses no ano, não se executa três décimos do contrato, o que está previsto é pagar à empresa esse valor, substituindo a empresa as refeições de 3 meses por apenas uma parte que corresponde aos alunos do 11.º ano, outra parte que foi de serviços de *takeaway* e outra parte que foi de cabazes, mas que corresponde integralmente a esses três décimos. Será isso?-----

O Senhor Presidente respondeu que durante estes dois meses em que não houve fornecimento de refeições, com o valor que está contratualizado, isso é transformado em matéria prima e é disponibilizado nessa medida. O contrato é objeto apenas uma adaptação temporal. -----

O Senhor Vereador João Sousa referiu que a Câmara paga três décimos do contrato e, em vez que fornecer refeições aos alunos, fornece só uma parte, fornece nos apoios sociais e nos cabazes em valor equivalente. Mas, se aparecerem necessidades das famílias correspondentes apenas a metade? Como se resolve?-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

O Senhor Presidente respondeu que seria bom sinal, porque era sinal de que não havia tantas necessidades. Caso não se colocasse esta questão, a Câmara teria que pagar tudo à empresa, pelo que se adapta o contrato a esta nova circunstância.-----

O Senhor Vereador referiu que era preciso perceber o valor dos meses e o correspondente a três meses de nova redistribuição de fornecimento para perceber se há correspondência em termos de verbas. -----

O Senhor Presidente referiu que todos os dias chegam pedido de apoio nesta área, pelo que não será fácil fazer esse balanço nesta fase. Não tem neste momento os valores em causa. -----

O Senhor Vereador João Sousa referiu que gostaria de saber o número de alunos, o número de instituições que estão a ser abrangidos neste momento. -----

A Senhora Vereadora Carla Meireles solicitou esclarecimento relativamente a uma notícia do Município que refere ter sido criada uma resposta social, que são os cabazes alimentares denominados "De coração cheio – Alimentos com alma" e refere-se que é uma resposta do Município com o apoio de empresas do ramo da distribuição e da Cooperativa Agrícola de Felgueiras. Gostaria de perceber qual é a quota-parte que cabe ao Município nestes cabazes. Gostaria ainda de saber se os cabazes para as famílias que saem a partir desta empresa de fornecimento de refeições escolares vão também para as entidades de apoio social. Perceber se o apoio social que é dado via ação social municipal também sai deste contrato do Município com a empresa em questão. Perceber o que o Município dá no âmbito da ação "De coração cheio – Alimentos com alma" e o que dão as empresas. -----

O Senhor Presidente referiu que relativamente à Cooperativa de Felgueiras, referiu que foi disponibilizada fruta e que, outras entidades disponibilizaram outro tipo de alimentos para integrar nos cabazes, com o objetivo de o enriquecer e diversificar. -----

A Senhora Vereadora Carla Meireles perguntou o que é que o Município está a comprar para estes cabazes.-----

O Senhor Presidente informou que além do que cabe ao Município no âmbito do contrato aqui em questão, não se está a comprar mais nada. -----

O Senhor Vereador João Sousa perguntou: Se há entidades a fornecer alimentos o que é que a empresa de refeições está a fornecer? -----





O Senhor Presidente informou que uma coisa é um cabaz como é o do âmbito escolar, outra coisa são os cabazes de maior abrangência que incluem, para além do que é o cabaz escolar, um reforço em alimentos. -----

O Senhor Vereador João Sousa reforçou a necessidade de informação sobre o que é a Câmara está a apoiar; o quê, quanto e a quem, e quantificar a percentagem que cabe a cada um, porque não se conhece bem os critérios adotados e é necessário no fim saber o que aconteceu, mediante acompanhamento e monitorização do evoluir da situação, porque são medidas que vão ter custos grandes e as pessoas têm que se habituar aos contornos daquilo a que podem concorrer, para que alguns não desvirtuem a medida que é útil a muitos. Apresentará requerimento nesse sentido. -----

O Senhor Presidente referiu que fará chegar essa informação. -----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou aprovar a minuta da Adenda Temporária. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**14 - Termo de Aceitação: OP. NORTE-03-1406-FEDER-000126 "Medidas de Segurança nos Circuitos Pedonais Urbanos Felgueiras / Lixa / Barrosas / Longra – Fase 1 (Rua D. Manuel Faria e Sousa – Felgueiras)"** – O Senhor Vereador João Sousa referiu que já conhecem esta candidatura e a única coisa que perguntou foi concretamente o que é que está previsto? Cinquenta parceiros?-----

-----O Senhor Presidente referiu que de momento não tinha o projeto. Estão a falar de toda a requalificação e é bastante dinheiro. Da suposta rotunda que vai ser agora uma realidade na entrada para a Frei Lucas até á rotunda da Adega Cooperativa. A Zona Escolar toda. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou se seria mais ou menos o estudo que já estava feito pelos serviços municipais, ou não? -----

-----O Senhor Presidente respondeu que, em parte sim, e mais algumas adaptações. ----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que no essencial, vai ser bom. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**15 - Proposta para Autorização de Contratação de Empréstimo e Médio e Longo Prazo à Linha BEI PT 2020 – Autarquias – Pedido de Financiamento Operação POSEUR-03-2012-FC-001410 ID PFIN 4761, ID EMP 1648 - "Controlo e Redução de Perdas de Água no Sistema de Distribuição de Água do Concelho de Felgueiras - FCOES"** – A Câmara Municipal deliberou: -----





1. Autorizar a contratação do empréstimo de médio e longo prazo no montante de 603.752,46 € (seiscentos e três mil, setecentos e cinquenta e dois euros e quarenta e seis cêntimos) nos termos da decisão de aprovação do pedido de financiamento, de acordo com as condições constantes dos Anexos I, II, III e IV e tendo em conta o Anexo V. -----

2. Submeter a presente proposta à Assembleia Municipal para efeitos de cumprimento da alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º e nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para: -----

a) Autorização da contratação do empréstimo de médio e longo prazo no montante de 603.752,46 € (seiscentos e três mil, setecentos e cinquenta e dois euros e quarenta e seis cêntimos) nos termos da decisão de aprovação do pedido de financiamento, de acordo com as condições constantes dos Anexos I, II, II e IV e tendo em conta o estipulado no Anexo V, conforme descrito nos artigos n.º(s) 49.º e 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o Despacho n.º 6200/2018, de 15 de junho (publicado no Diário da República, II Série, n.º 121 de 26 de junho de 2018) e Despacho n.º 6323-A/2018, de 27 de junho (publicado no Diário da República, II Série, n.º 123 de 28 de junho de 2018) alterado pelo Despacho n.º 9350/2019 de 3 de outubro, os quais enunciam os termos e condições da presente operação de financiamento; -----

b) Autorização prévia dos compromissos plurianuais inerentes ao contrato de financiamento, nos termos da alínea c) do artigo 6.º da Lei n.º 22/2015, de 17 de março. Estas deliberações foram tomadas por unanimidade. -----

-----**16 - Proposta para Aprovação da Minuta do Contrato de Empréstimo de Médio e Longo Prazo à Linha BEI PT 2020 – Autarquias – Pedido de Financiamento Operação POSEUR-03-2012-FC-001410 ID PFIN 4761, ID EMP 1648 - "Controlo e Redução de Perdas de Água no Sistema de Distribuição de Água do Concelho de Felgueiras - FCOES"** – A Câmara Municipal deliberou aprovar as cláusulas contratuais previstas na minuta do contrato de empréstimo de médio e longo prazo submetido à linha BEI PT 2020 – Autarquias. Mais delibera remeter à Assembleia Municipal para conhecimento, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Estas deliberações foram tomadas por unanimidade.

-----**17 - Autorização para Recrutamento - Procedimentos Concursais Comuns para Constituição de Vínculo de Emprego Público, na Modalidade de Contrato**





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, tendo em vista o Preenchimento dos Postos de Trabalho, Previstos e não Ocupados no Mapa de Pessoal - A Câmara Municipal deliberou: -----

1 - Autorizar a abertura de procedimentos concursais nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro, para constituição de relação jurídica de emprego público, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, conforme Mapa de Pessoal do Município de Felgueiras, previamente aprovado, para ocupação dos seguintes postos de trabalho: -----

REF.ª A - UM POSTO DE TRABALHO NA CATEGORIA E CARREIRA GERAL DE ASSISTENTE TÉCNICO (ÁREA TÉCNICA DE ELETRICIDADE BT E MT, CONTROLO DE SISTEMAS AVAC, SISTEMAS DE DETEÇÃO AUTOMÁTICA E DE REDES DE TELECOMUNICAÇÕES) - SERVIÇOS DE ENERGIA;-----

REF.ª B – DOIS POSTOS DE TRABALHO NA CATEGORIA E CARREIRA GERAL DE ASSISTENTE OPERACIONAL (PEDREIRO) – SERVIÇOS DE MOBILIDADE; -----

REF.ª C – DOIS POSTOS DE TRABALHO NA CATEGORIA E CARREIRA GERAL DE ASSISTENTE OPERACIONAL (CIMENTEIRO) – SERVIÇOS DE MOBILIDADE;-----

REF.ª D – UM POSTO DE TRABALHO NA CATEGORIA E CARREIRA GERAL DE ASSISTENTE OPERACIONAL (SERRALHEIRO) – SERVIÇOS DE MOBILIDADE; -----

REF.ª E – DOIS POSTOS DE TRABALHO NA CATEGORIA E CARREIRA GERAL DE ASSISTENTE OPERACIONAL (CABOUQUEIRO) – SERVIÇOS DE MOBILIDADE; -----

REF.ª F – UM POSTO DE TRABALHO NA CATEGORIA E CARREIRA GERAL DE ASSISTENTE OPERACIONAL (ESPALHADOR BETUMINOSO) – SERVIÇOS DE MOBILIDADE;-----

REF.ª G – UM POSTO DE TRABALHO NA CATEGORIA E CARREIRA GERAL DE ASSISTENTE OPERACIONAL (TRATORISTA) – SERVIÇOS DE MOBILIDADE; -----

REF.ª H – CINCO POSTOS DE TRABALHO NA CATEGORIA E CARREIRA GERAL DE ASSISTENTE OPERACIONAL – SERVIÇOS DE ÁGUA E SANEAMENTO.-----

2 - Que nos termos do disposto nos n.º 5 e 7 do artigo 30.º da LTFP, Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, possam concorrer trabalhadores/as com e sem vínculo de emprego público, aos presentes procedimentos concursais, por uma questão de eficiência e eficácia desses procedimentos, tal como a previsão de uma redução de custos, pela desnecessidade de novo procedimento, caso não hajam candidatos com vínculo de emprego público a concorrer. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Esta deliberação foi tomada por cinco votos a favor e quatro abstenções dos Senhores Vereadores João Sousa, Carla Meireles, Joaquim Ribeiro e Adelina Silva.-----

-----**18 - Relação das decisões proferidas em processos de licenciamento no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação** - A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**19 - Aprovação em minuta dos textos das deliberações** – A Câmara Municipal deliberou aprovar em minuta os textos das deliberações. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos.-----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, trinta e sete laudas, que ficam rubricadas pelo Senhor Presidente da Câmara, Nuno Alexandre Martins da Fonseca e por mim, António Sérgio da Costa Oliveira, designada para secretariar esta reunião.-----

O Presidente da Câmara Municipal,

O Chefe da Divisão Administrativa,

